

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 0ESP

CLASS. : Yanomá

DATA : 20 04 91

PG. : 13

Collor quer reserva ianomâmi demarcada

BRASÍLIA - O presidente Fernando Collor revogou ontem os decretos que demarcavam 19 áreas isoladas como território dos índios ianomâmis, e também os atos e portarias da Fundação Nacional do Índio (Funai) que criavam, entre estas ilhas territoriais, duas florestas nacionais exploradas por garimpeiros. "Os decretos assinados pelo presidente José Sarney eram safados, ilegais e arbitrários", declarou ontem o secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger. Agora, a prioridade é a demarcação do território dos índios. O presidente Collor determinou que dentro de 180 dias seja demarcado o território dos índios ianomâmis.

DIGNIDADE

"Os decretos que criaram as ilhas separavam os índios por áreas de garimpagem", disse o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Ele justificou o fim dos decretos assinados por

Sarney ao declarar que o presidente Fernando Collor quis comemorar o Dia do Índio "com dignidade". Agora, Passarinho deverá conduzir a demarcação do território ianomami já que a Funai permanece vinculada ao Ministério da Justiça.

O tamanho deste território é a grande polêmica que divide a Secretaria do Meio Ambiente, os setores militares e a Secretaria de Ciência e Tecnologia. A notícia da revogação dos decretos foi recebida com festa na Secretaria do Meio Ambiente onde, até ontem à tarde, havia uma grande expectativa sobre a revogação ou não dos decretos. "Houve uma forte pressão para indispor o secretário do Meio Ambiente contra o presidente Collor", declarou um auxiliar de Lutzenberger, que atribuiu os rumores de ameaças de demissão do secretário a uma forte campanha dos setores "contrários aos interesses dos índios."